

Bari, Itália

Inês Marques

Università degli Studi di Bari "Aldo Moro"

1. Porque é que escolheste Bari como o teu destino de Erasmus?

Na verdade, Bari era a minha terceira opção. As primeiras escolhas tinham sido Ljubljana e Bratislava, no entanto, quase dois anos depois da data da partida, tenho a certeza de que Bari foi a melhor opção.

Quando saíram os resultados, apercebi-me que iria apenas com mais uma rapariga, que não conhecia e que apenas conheci quando cheguei a Bari. Hoje em dia, sei que ganhei uma amiga para a vida.

2. O que é que gostaste mais?

O bichinho de viver em Itália sempre morou dentro de mim. Talvez pela grande paixão que tenho relativamente à língua e à cultura, sem esquecer a culinária. O clima é muito parecido ao nosso, como manda a influência mediterrânica, algo que me fez sentir mais próxima de Portugal. As pessoas são igualmente acolhedoras e, como nós, a cultura da família e da convivência à mesa é notória. A cidade é muito bonita e peculiar, assim como toda a região da Puglia, com bastantes sítios assinalados como património da UNESCO, que valem a pena visitar e onde é possível chegar de uma forma fácil e económica. A faculdade é bem preparada e os professores tentam, quase sempre, dar uma "extra help" aos alunos de Erasmus, sendo que a exigência não é muito menor. Em parceria com a universidade, trabalham duas associações de Erasmus, que funcionam da melhor forma e proporcionam muito bons momentos a todos os alunos italianos e de Erasmus que assim o pretendam. Muito rapidamente me senti acolhida e em casa, e no final dos 5 meses, voltei para Portugal com o coração apertado de saudades.

3. Como foi o processo de escolha de alojamento e onde procurar?

O processo de escolha de alojamento foi, talvez, a tarefa mais complicada com a qual me deparei antes de iniciar o meu Erasmus.

Comecei por entrar em contacto com os contactos que a Universidade de Bari (UniBa) me facultou, mas, durante sensivelmente 3 meses, não obtive resposta. Quando a recebi, era com uma proposta de uma residência de estudantes, que eu não considerei por ser bastante longe do centro da cidade e por ser extremamente cara (se não estou em erro, 370€ mensais).

Decidi então começar a procurar em grupos nas redes sociais, mas rapidamente cheguei à conclusão que dificilmente iria conseguir, uma vez que a maioria dos estudantes que fazem Erasmus em Bari é durante 1 ano inteiro, e, como eu só ia um semestre, todos os quartos/casas com as mínimas condições e a preços acessíveis já estavam ocupados.

Por fim, acabei por começar a procurar em plataformas de aluguer de quartos/casas a estudantes e aluguei através de uma das plataformas. Toda a experiência de reserva da casa correu bem e a mesma correspondia realmente ao que estava publicado a àquilo pelo qual eu esperava. No entanto, acabou por ser ligeiramente mais caro.

4. Qual é o custo de vida?

Por mais que Itália possa ser considerada um país caro, assim o é mais no Norte. No Sul de Itália, os preços são iguais ou até mais reduzidos do que os aplicados em Lisboa. As rendas e as despesas de casa (que são pagas, por norma, de 3 em 3 meses) são mais baixas, assim como o passe (que ninguém utiliza, pois Bari é uma cidade muito pequena e toda ela plana, o que nos permite fazer tudo a pé). A comida no Supermercado é também mais barata. O que acaba por ser mais caro são os luxos, como em qualquer parte do mundo. No entanto, assim que conhecemos bem a cidade, encontramos os melhores sítios para praticar determinados luxos, por serem mais locais/tradicionais e muito mais acessíveis.

5. Como é a faculdade (Nível de dificuldade, tipo de avaliação)?

A UniBa é uma ótima faculdade, com ótimos docentes. O método de ensino é também, na minha opinião, muito melhor. Em determinadas cadeiras é nos dada a possibilidade de fazer avaliação contínua, noutras existe uma obrigatoriedade em realizar exame, sendo que no exame podemos escolher, de uma lista de material, os materiais sobre os quais nos queremos focar. Existem 4 épocas de exame, mas apenas 3 são permitidas para os alunos de Erasmus.

São poucos os professores que permitem avaliações em Inglês (no meu caso, nenhum), de modo que as avaliações são em Italiano e que os exames são orais.

A exigência dos professores é média, no entanto, muito superior à exigência aplicada pela maioria dos professores aos alunos de Erasmus. A nível de exames, por exemplo, a única facilidade que nos dão é relativamente à barreira linguística.

6. Quais são os conselhos que gostarias de dar aos futuros alunos da universidade em questão?

Os meses de Erasmus são, sem dúvida, uns dos melhores da nossa vida. Um dos meus maiores conselhos para qualquer aluno do ensino superior é que faça pelo menos um semestre de Erasmus. Para os alunos que o fizerem em Bari, aqui vão alguns:

- Aprendam Italiano antes de ir;
- Não se hospedem na residência da faculdade;
- Não façam o passe nem andem de transportes públicos. Conheçam a cidade a pé;
- Assim que se matricularem, marquem uma reunião com a vossa coordenadora de Erasmus.
- Bari tem uma boa rede de transportes. O aeroporto é perto da cidade e a Ryanair, assim como outras companhias low cost, têm muitos voos a partir de Bari. O Porto marítimo também tem muitas conexões com os países que ali estão em frente (Croácia, Bósnia, Grécia, etc.). A Flixbus também tem muitas rotas com partida ou escala em Bari.

- Para viajar de avião, por norma, é mais barato a partir de Nápoles. A viagem de Bari para Nápoles e vice-versa custa em média 7€ para cada lado e demora cerca de 3h.

